

ANÁLISE SEGMENTAL E SUPRA-SEGMENTAL DA LÍNGUA MUNDURUKÚ - TRONCO TUPI

Gessiane Lobato Picanço

A língua Mundurukú é a única de uma família lingüística pertencente ao tronco Tupi, falada por uma população de aproximadamente 4.000 falantes nativos, divididos em cinco áreas do Alto Tapajós, município de Itaituba-PA. A análise propõe uma nova interpretação para a fonologia segmental e supra-segmental da língua, a partir de dados fornecidos por um informante nativo (Lorival Mundurukú, 19 anos, Missão Cururu), no período de março-abril/96. Juntamente com a formação do *corpus* desenvolvia-se não só a investigação segmental como também a determinação dos tons êmicos, já que o informante pode associá-los perfeitamente. Os resultados obtidos possuem argumentos para, em parte, refutar a análise existente até então (BRAUN & CROFTS, 1969) que versava sobre a existência de quatro tons - tom alto, tom médio, tom baixo e um quarto tom referente à laringalização. Depois de minucioso estudo, constatou-se existirem apenas dois tons - alto e baixo - como é típico das línguas Tupi que sejam tonais. A laringalização pode distinguir, foneticamente, um grupo vocálico de outro semelhante grupo de vogais normais; entretanto, não está condicionada pelos tons e, muito embora só ocorra com o tom baixo, este se encontra no mesmo nível daquele que as vogais normais recebem. Novos estudos são necessários, pois se trata de uma língua de notável amplitude em processos, não apenas fonológicos, mas morfofonológicos e morfológicos.

Orientador: Prof. Denny Moore (DCH)
Bolsa PIBIC - 01.12.95 a 31.07.96.